



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 23



5º Domingo da Páscoa

Ano B | Cor: Branco | 2 de maio de 2021

*"Aquele que permanece em mim,
e eu nele, esse produz muito fruto" (Jo 15, 5).*

1. REFRÃO MEDITATIVO

Ó Jesus, és a Videira / e teu Pai o agricultor.

2. ENTRADA

1. Novo sol brilhou, / a vida superou / sofrimento, dor e morte, tudo enfim. / Nosso olhar se abriu. / Deus mesmo se incumbiu / de tomar-nos pela mão assim.

O Deus / de amor / jamais se descuidou, / em seu vigor, / Jesus ressuscitou! (bis)

2. Estender a mão, / abrir o coração, / acolher, compartilhar e perdoar. / É fazer o céu / cumprir o seu papel / já na terra; tem que vigorar.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, tende piedade / dos corações arrependidos!

Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!

2. Jesus, tende piedade / dos pecadores, tão humilhados!

3. Senhor, tende piedade, / intercedendo por nós ao Pai!

4. GLÓRIA

Glória! Glória! / Anjos no céu / cantam todos seu Amor! / E na terra, / homens de paz: / Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos! / Adoramos, bendizemos! / Damos

glória ao vosso Nome! / Vossos dons / agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai! / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei / nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai / no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. PMSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

At 9,26-31

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Saulo chegou a Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos tinham medo dele, pois não acreditavam que ele fosse discípulo. Então Barnabé tomou Saulo consigo, levou-o aos apóstolos e contou-lhes como Saulo tinha visto o Senhor no caminho, como o Senhor lhe havia falado e como Saulo havia pregado, em nome de Jesus, publicamente, na cida-

de de Damasco.

Daí em diante, Saulo permaneceu com eles em Jerusalém e pregava com firmeza em nome do Senhor. Falava também e discutia com os judeus de língua grega, mas eles procuravam matá-lo. Quando ficaram sabendo disso, os irmãos levaram Saulo para Cesareia, e daí o mandaram para Tarso.

A Igreja, porém, vivia em paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria. Ela consolidava-se e progredia no temor do Senhor e crescia em número com a ajuda do Espírito Santo.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 21(22)

Senhor, sois meu louvor / em meio à grande assembleia!

1. Sois meu louvor em meio à grande assembleia; / cumpro meus votos ante aqueles que vos temem! / Vossos pobres vão comer e saciar-se, / e os que procuram o Senhor o louvarão. / "Seus corações tenham a vida para sempre!"

2. Lembrem-se disso os confins de toda a terra / para que voltem ao Senhor e se convertam, e se prostrem, adorando, diante dele / todos os povos e as famílias das nações. / Somente a ele adorarão os poderosos, / e os que voltam para o pó o louvarão.

3. Para ele há de viver a minha alma, / toda a minha descendência há de servi-lo; / às futuras gerações anunciará / o poder e a justiça do Senhor; / ao povo novo que há de vir, ela dirá: / "Eis a obra que o Senhor realizou!"

Senhor, sois meu louvor / em meio à grande assembleia!

7. SEGUNDA LEITURA

1Jo 3,18-24

Leitura da Primeira Carta de São João

Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade! Ai está o critério para saber que somos da verdade e para sossegar diante dele o nosso coração, pois, se o nosso coração nos acusa, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. Caríssimos, se o nosso coração não nos acusa, temos confiança diante de Deus. E qualquer coisa que pedimos recebemos dele, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é do seu agrado. Este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, de acordo com o mandamento que ele nos deu. Quem guarda os seus mandamentos permanece com Deus e Deus permanece com ele. Que ele permanece conosco, sabemo-lo pelo Espírito que ele nos deu.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; / quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

9. EVANGELHO

Jo 15,1-8

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: "Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que em mim não dá fruto ele o corta; e todo ramo que dá fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto ainda. Vós já estais limpos por causa da palavra que eu vos falei. Permaneci em mim e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira e vós os ramos. Aquele que permanece em mim, e eu nele, esse produz muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Quem não permanecer em mim, será lançado fora como um ramo e secará. Tais ramos são recolhidos, lançados no fogo e queimados. Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vos será dado. Nisto meu Pai é glorificado: que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Mãos na terra e o coração além deste Céu, / e a semente que brota é um germe de eternidade. / Vai brotando, crescendo, esperando. / É a vida que vem despontar. / Este trigo maduro, a colheita o recolherá.

Estar em tuas mãos, ó Pai e a vida ofertar. / No pão e no vinho a Ti, o céu se abrirá. / Estar em tuas

mãos, Senhor, e a vida entregar. / A minha oblação em Ti se perderá, frutificará.

2. Da videira a flor não restará, passará. / E o fruto da terra surgirá, brotará. / Pela força do vento, da chuva e do sol que traz vida e calor. / Cada dia, crescendo e aprendendo a recomeçar.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa IV)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo, neste tempo solene, em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o nosso Deus. / Cheios de amor, / a Ele toda glória e louvor (bis).

O céu e a terra proclamam sua glória. / Hosana! Hosana! Hosana ao Rei da Luz. / Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana ao nosso Rei, Jesus!

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que

criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (N.), o nosso Bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa

amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade.

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade.

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz! Dai-nos a paz! (bis)

14. COMUNHÃO I

Eu sou a videira, meu Pai é o agricultor. / Vós sois os ramos, permaneceu no meu amor.

1. Para dar muito fruto: permaneceu no meu amor. / Para dar amor puro: permaneceu no meu amor. / Como ramos ao tronco: permaneceu em mim!

2. Para amar sem medidas: permaneceu no meu amor. / Para dar vossas vidas: permaneceu no meu amor. / Para ser meus amigos: permaneceu em mim!

3. Para ver o caminho: permaneceu no meu amor. / Para ver a verdade: permaneceu no meu amor. / Para ter sempre a vida: permaneceu em mim!

4. Para ser sal da terra: permaneceu no meu amor. / Para ser luz do mundo: permaneceu no meu amor. / Para ser testemunhas, permaneceu em mim!

5. Se vos dobra a tristeza: permanecestes no meu amor. / Se amargo é o pranto: permanecestes no meu amor. / Se inquieta a tentação: permanecestes em mim!

Eu sou a videira, meu Pai é o agricultor. / Vós, os ramos, permanecei no meu amor.

6. Quando a noite é longa: permanecestes no meu amor. / Quando não há estrelas: permanecestes no meu amor. / Se a morte vos chega: permanecestes em mim!

7. Quando a estrada é difícil: permanecestes no meu amor. / Quando o povo é impossível: permanecestes no meu amor. / Quando treme a esperança: permanecestes em mim!

8. Sem cansar ou desanimar: permanecestes no meu amor. / Sem amarras a segurar: permanecestes no meu amor. / Sem temor, sempre a cantar: permanecestes em mim!

15. COMUNHÃO II

Eu sou a videira, vocês são os ramos. / : Permaneçam em mim e darão muitos frutos.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque Ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação / e às nações sua justiça. / Recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.

3. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai com os clarins e as trombetas / ao Senhor, o nosso Rei!

4. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria.

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus de bondade, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

Ó vem cantar comigo, irmão / nesta festa da ressurreição.

1. Jesus está vivo. É Rei vencedor. / O céu e a terra lhe cantam louvor. / Aleluia! Aleluia!

2. A tua vitória, ó morte, onde está? / A sorte dos pobres Jesus quis mudar. / Aleluia! Aleluia!

3. Da terra do pranto, do mal e da dor, / Jesus abre as portas pro Reino do amor. / Aleluia! Aleluia!

4. É o dia da graça, a Páscoa da vida / venceu a aliança / por Deus garantida. / Aleluia! Aleluia!



Vida de D. Antônio Ferreira Viçoso
Bispo de Mariana e Conde da Conceição

Disponível para venda

www.faculdadedomluciano.com.br

APROFUNDANDO a palavra

A Palavra de Deus, neste quinto Domingo da Páscoa, nos convida a permanecer em comunhão de vida com Jesus, a fim de que produzamos muitos frutos no amor recíproco, não com palavras, mas com gestos; e vivamos a fé na comunhão eclesial.

Na perspectiva do evangelista João, fé é adesão à vida de Jesus. A imagem da videira e dos ramos são usadas para falar do discipulado — “Eu sou a videira e vós os ramos. Aquele que permanece em mim, e eu nele, esse produz muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (Jo 15,4-5) — Ser discípulo é permanecer em Jesus e em suas palavras, assim como os ramos têm que permanecer na videira para dar fruto.

A forma mais simples de permanecer com Deus consiste em guardar os seus mandamentos, sobretudo o do amor verdadeiro a Deus e ao próximo. Amor que se traduz no serviço em favor da vida de nossos irmãos e irmãs. Eis o fruto maior de nossa fé em Jesus Cristo. No entanto, quando o nosso coração nos acusa, tenhamos confiança em Deus que conhece tudo e permanece sempre conosco pelo Espírito que Ele nos deu (cf. 2ª leitura).

Além da comunhão com Cristo, a fé verdadeiramente cristã tem também a sua dimensão eclesial. Na 1ª leitura, Barnabé dá testemunho da conversão de Paulo, que de perseguidor dos cristãos passa a ser um grande pregador de Jesus. Assim, Paulo permanece com os apóstolos e dá testemunho sem medo de sua fé diante dos judeus e não se intimida diante das perseguições.

Portanto, a exemplo de Paulo, saibamos viver nossa fé na comunhão com Jesus e com a Igreja, permanecendo unidos no amor recíproco, a fim de que o mundo reconheça que somos seus discípulos. O amor fraterno dá credibilidade a nossa fé cristã. Neste tempo de pandemia, marcado por tantos desafios, permaneçamos no amor de Cristo, fonte da verdadeira caridade, a fim de que testemunhemos a nossa fé na comunhão eclesial e na comunhão fraterna através do serviço da caridade em favor dos mais vulneráveis e onde a vida se encontra ameaçada.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

3/5: 1Cor 15,1-8; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R/. 5a); Jo 14,6-14; **4/5:** At 14,19-28; Sl 144(145),10-11.12-13ab.21 (R; cf. 12a); Jo 14,27-31a; **5/5:** At 15,1-6; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. cf. 1); Jo 15,1-8; **6/5:** At 15,7-21; Sl 95(96),1-2a.2b-3.10 (R. cf. 3); Jo 15,9-11; **7/5:** At 15,22-31; Sl 56(57),8-9.10-12 (R. 10a); Jo 15,12-17; **8/5:** At 16,1-10; Sl 99(100),2.3.5 (R. 2a); Jo 15,18-21.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br